DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ADEMILTON PAIM** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2019 – **TRIBUNA POPULAR**

Satisfação! Boa tarde a todos. Quero saudar a Mesa. Quero lembrar para vocês, Srs. vereadores, a importância, e que vocês deem mais atenção à regulamentação dos aplicativos. Os aplicativos estão parecendo câncer, vêm crescendo cada vez mais e, com isso, quem está perdendo é a nossa categoria.

Eu sei da responsabilidade que vocês têm aqui nesta Casa, confio em V. Exas. e tenho certeza que vocês vão dar bastante atenção a essa regulamentação, porque a categoria não aguenta mais. Então, venho aqui pedir a todos os vereadores: atenção, por favor, atenção, por favor, da Casa, para que a gente possa, realmente, ter o nosso pleito atendido.

Também eu quero aproveitar aqui e saudar o Dragão, presidente da Associação de Mototaxistas. Eu vou ceder cinco minutos do meu tempo para ele. Ele vai fazer uma reivindicação, também em nome dos taxistas, diretamente para a Transalvador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO: - Senhor Ademilton, por gentileza. Conforme prevê o Regimento desta Casa, quem está inscrito aqui é V. Sa, o senhor Ademilton, da Associação de Taxistas. Portanto, para dividir o tempo, precisaria ser da mesma categoria, não está inscrito aqui e não foi publicado

dessa forma. Portanto, V. Sa. tem os dez minutos, se assim entender.

SR. ADEMILTON PAIM: - Presidente da Mesa, eu peço sensibilidade da parte do senhor, porque o que ele vai falar aqui a respeito dos mototaxistas é de fundamental importância para as duas categorias. Então, ele está com a pauta na mão, não estou com a pauta dele em mãos. Peço que o senhor tenha sensibilidade, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO: - Não é questão de sensibilidade, não. É questão de cumprir o Regimento. Ele tem toda a legitimidade para fazer a inscrição e vir aqui registrar. Esta Casa está aqui de portas abertas, a gente sabe o trabalho de Dragão à frente dos mototaxistas. Então, ele faz o requerimento à Casa e nós vamos ouvi-lo, naturalmente. V. Sª. representa uma entidade e ele representa outra. Portanto, não pode haver esse choque.

Obrigado.

SR. ADEMILTON PAIM: - Obrigado, respeito o posicionamento. Então, vou voltar à regulamentação de novo.

Acredito nesta Casa, quero que vocês tentem agilizar essa regulamentação, e eu quero sim falar o que o mototaxista ia falar aqui nesta Casa. Nós estamos pedindo respeito da Transalvador junto com a categoria. Eu quero que esta Casa aqui sugira ao Fabrizzio Muller, superintendente da Transalvador, a vir aqui no Plenário para prestar algum tipo de esclarecimento, porque a

nossa categoria está sendo prejudicada também na questão dos pontos de táxis. Os pontos de táxis estão acabando, estão tirando as placas dos pontos de táxis. Alguns bairros da nossa cidade têm a questão dos clandestinos atuando. Não é aplicativo, é clandestino fazendo fila de táxi, fazendo ponto, e os mototaxistas também estão sendo coagidos pela Transalvador.

Então, eu espero que esta Casa aqui dê atenção a isso. Esta Casa é a Casa do Povo. Democracia. Espero que seja democrática e veja o lado dos mototaxistas e dos taxistas.

E também, presidente, eu quero salientar ao senhor sobre os aplicativos. Vou voltar de novo a bater nisso porque isso é importante para a nossa categoria.

Quero aproveitar e parabenizar o apoio desta Casa aqui com o aplicativo que foi lançado pela Prefeitura e pelo apoio. Quero que vocês entendam que foi muito importante para a nossa categoria, mas o mais importante, hoje e agora, é essa regulamentação ser votada na íntegra, na íntegra, sem emendas. Nós defendemos o projeto do prefeito, do Executivo, que foi feito para os taxistas e foi feito também aos transportes de aplicativos.

Então, essa história que está dando emprego, os aplicativos não estão dando emprego nenhum. Cadê as carteiras deles assinadas? Só quem tem interesse, esse emprego, sem limitações, só tem os empresários que alugam os carros e que, de qualquer forma, exploram os motoristas. Os motoristas por aplicativo também estão sofrendo igual aos taxistas.

Então, direitos e deveres iguais. Eu espero que esta Casa aqui tome ciência da responsabilidade que vocês têm com a nossa cidade, com a nossa mobilidade urbana que está sendo destruída.

Então, nós não queremos discutir com os aplicativos. O que nós queremos é que vocês tomem ciência que vocês são responsáveis, sim, nesta Cidade do Salvador. Vocês têm compromisso porque nós botamos vocês aqui dentro e nós somos eleitores. Então, vocês têm como ter celeridade e mais atenção a esse projeto, que é muito importante para toda a nossa categoria.

Vereador Marcos Mendes, peço ao senhor também, que eu sei que o senhor está sempre apoiando a categoria, que convoque uma reunião com os taxistas e com os outros vereadores. E a todos os vereadores desta Casa aqui, vamos nos reunir com a categoria dos taxistas para que os taxistas entendam que vocês também são os responsáveis por esse projeto, também estarem tomando ciência e também, de alguma forma, estarem se responsabilizando.

Então, deixo aqui a minha fala, encerro a minha fala agradecendo a oportunidade que esta Casa está me dando para eu levar a público e notório a necessidade da nossa categoria e também dos mototaxistas, e solicitando a vocês o que é que vocês podem fazer para que o Fabrizzio Muller venha nesta Casa aqui para prestar alguns esclarecimentos, porque já tentei várias reuniões e ele não atende a categoria.

Então, o diálogo da categoria, o interesse nosso é o diálogo. Quando não há o diálogo, aí fica difícil. A gente não quer mais fazer mobilização na cidade. Nós queremos sim, ser respeitados, como todo cidadão de bem, como pagador dos impostos.

Então, é isso que nós queremos de vocês, presidente.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, público aí na galeria, servidores desta Casa.

Importante salientar, Paim, o que você falou aí, que a SET aqui, a Transalvador, aqui, em Salvador, tem sido inimiga não só dos mototaxistas, dos taxistas, mas eu acho que dos motoristas como um todo.

O que deveria ser um processo educativo, um processo pedagógico acaba sendo, se transformando em uma grande indústria de multas. E o pior de tudo: essas multas são auferidas contra todos nós, muitas vezes, de maneira irregular. Vários sensores deles estão lá, dando multa de maneira completamente irregular, porque eles têm que ser aferidos anualmente pelo Inmetro, e já tiveram situações aqui em que 84% deles estavam

irregulares, sem aferição pelo Inmetro. Hoje deve estar próximo de 50%, então, completamente irregular. Isso vem acontecendo reiteradamente.

Essa perseguição conta também com um viés, que é um viés arrecadativo, é um viés punitivo e arrecadativo. Então, tentando angariar fundos e nós não sabemos aonde vai esse dinheiro, porque esse dinheiro arrecadado deveria ser investido no próprio trânsito, e isso não vem acontecendo. Então, é uma série de coisas que vem acontecendo aqui em Salvador.

Mais uma vez, eu queria salientar para essa discussão, não só sobre isso. A gente está aqui discutindo a questão dos aplicativos, a gente quer discutir também, a questão dos taxistas. É importante salientar que a gente tem que ter uma responsabilidade muito grande. A primeira responsabilidade é a seguinte: a gente tem que, quando for aprovar essa nova lei de aplicativos, essa regulamentação de aplicativos, nós temos que ter ciência de duas coisas importantes.

Primeiro, nós temos que ter a responsabilidade por esses trabalhadores que estão ali, porque senão entra em um processo de escravização. Têm muitos desses motoristas de Uber que entram, às vezes, cinco ou seis horas da manhã, e só vai largar meia-noite. Então, às vezes, trabalha 12, 14, 16 horas por dia. É importante salientar que, quando tinham aquelas empresas de táxi que cobravam, não sei se ainda cobram, R$ 750 por semana, viu, Suíca?, dessas empresas de táxi, uma vez um deles me falou,

que, de sete dias, ele tinha que ficar cinco dias fora, e só dormia dois dias em casa, porque não dava. Ele só dava uma cochilada no carro, para continuar trabalhando, para ter que pagar R$ 750. E isso vai acontecer também, com o pessoal do Uber, se a gente não abrir os olhos aqui, para a aprovação dessa regulamentação. Então, esse é o primeiro ponto que é importante a gente salientar.

O outro, quero dizer o seguinte: eu acho que a gente precisa fazer uma discussão, como foi feita aqui pelo presidente desta Casa, dizendo que a gente precisa fazer uma discussão sobre uma nova legislação a respeito também, dos taxistas. Então, a gente tem que fazer uma discussão ampla com todos os vereadores e vereadoras desta Casa, inclusive, Geraldo Júnior propôs isso.

Para finalizar, dizer que a gente precisa ter essa responsabilidade, entendeu? Para a gente fazer uma discussão ampla, porque se a gente deixar como está, a gente vai criar um caos total aqui no trânsito de Salvador, e a gente vai ter novos escravos urbanos, que é o motorista de Uber e o motorista de táxi também.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, galeria, quem nos acompanha pelas nossas redes sociais, pela Rádio Câmara e TV.

Sr. presidente, hoje eu já fui abordada, algumas vezes aqui na Casa, porque eu, vereador Sidninho e outros, estamos com luto, com essa faixa preta aqui. É um luto, vou lhe dizer, vereador Ricardo Almeida. A nossa manifestação aqui, traduzida com esta fita preta, é em relação, vereador, ao Edital que foi lançado no ano passado, em relação às ações e garantias de direito das crianças e dos adolescentes.

E ganhou também, o estímulo importante, porque a Unicef também, carimbou, chancelou toda essa ação voltada para esse Edital, que era para financiar. Foi e continua sendo, e ainda está com essa situação do pagamento, que não foi efetivado o lançamento de projetos sociais voltados para a proteção e defesa das crianças e dos adolescentes. Foi coordenado pelo CNDCA e o Edital amplamente divulgado. Eram cerca, logo no início que foi lançado, de 30 projetos, três por Prefeitura-Bairro. Como tem 10, são 30.

E foram classificadas também, outras entidades e que depois foram chamadas, viu, meu presidente?, que preside muito bem a Comissão da Criança e do Adolescente, foram inseridos mais 11, tornaram-se 41 entidades. E essas entidades, desde o ano passado, com projeto voltado no valor de 200 mil, oriundos de quê? Do Fundo da Criança e do Adolescente, um investimento que dava um total de 6 milhões. Boa parte obtida da campanha do Imposto do Bem, do TJ, do Tribunal de Justiça. Esses recursos, no caso, são recursos fundamentais para viabilizar esses referidos projetos que foram aprovados, e o convênio também, assinado. Só que nós já recebemos uma entidade e disse que já estava há um ano também, vai para a Procuradoria do Município, vai para o Fundo e não definem o pagamento.

Então, já tem mais de um ano que essas 41 entidades estão nesse jogo de empurra, um desrespeito. Quando a Câmara aprovou aqui, vereador Suíca, todo aquele aporte para o Parque Social, o dinheiro foi imediatamente, que era voltado também, para projeto de qualificação para os adolescentes. Então, isso não teve trâmite, não teve burocracia, não teve atraso, tudo foi da forma mais célere possível.

E agora, esse aqui, que tem um total para atingir 5 mil crianças nesses bairros populares. E isso é um desrespeito, porque agora estão alegando que foi por causa do MROSC, do marco regulatório das organizações sociais. Todo dia buscam justificar dentro de uma realidade.

E essas crianças que estão aguardando e com ansiedade essas 41 entidades, acabam, vereador Sidninho, meu líder, não tendo o respeito devido para o dia a dia, como já tinham na sua programação toda uma estratégia construída, voltada para o esporte, para o reforço escolar. Tinham diversas entidades, essas 41, dentro da sua *expertise*, voltadas para beneficiar essas 5 mil crianças e adolescentes em Salvador. E nós estamos numa situação como essa.

Daí, vereador Ricardo Almeida, o nosso luto é por isso. A gente não pode penalizar as crianças da nossa cidade. Como nós falamos que o futuro da cidade passa por aqui? Então o futuro da cidade são as crianças de nossa cidade.

Concluindo, presidente, com sua tolerância, só vou arrematar aqui, se o futuro da cidade passa por aqui, é necessária esta prioridade para a liberação e que chegue o entendimento com o Fundo e com a Procuradoria também e que libere esse dinheiro porque isso é uma falta de respeito muito grande.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, não poderia deixar de assumir, nesta tarde de hoje, a tribuna desta Casa e também em nome de meu partido, que é o partido da Educação, para fazer uma Moção de Repúdio ao MEC quando publica uma matéria que está circulando neste país que diz: "MEC estuda cortes na área de Ciências Humanas" e mais adiante ainda coloca: "O MEC minimiza a importância e diz que fará cortes na área de Ciências Humanas".

Bem, Sr. presidente, no momento em que se corta investimentos em Educação é porque se quer deixar o povo como massa de manobra de qualquer governante.

Vejam a importância da Filosofia e da Sociologia na formação e no pensamento crítico dos cidadãos. Temos, nesta Casa, um professor, Henrique Carballal, e ele conhece muito bem a importância, na formação do homem, do conhecimento, nessas duas disciplinas.

Eu, por exemplo, quando fiz o meu curso colegial tive o conhecimento, o aprendizado da Introdução à Filosofia, a Introdução à Sociologia e à Antropologia. E, de repente, o governo federal diz que essas matérias, essas disciplinas não interessam

e o que interessa, em verdade, é a formação dos profissionais de conhecimento da Matemática, da Veterinária, da Medicina - eu sou médico - ou engenheiro.

E nos perguntamos: e a formação humanista, o pensamento crítico, o pensamento filosófico do cidadão? Onde e quando o governo se estabelece, quer seja de direita ou de esquerda, ele caminha dentro de um pensamento sociológico.

E eu fico aterrorizado quando vejo que os educadores deste país não estão se manifestando, quer seja partindo da própria universidade ou do ensino médio, das suas entidades representativas, no intuito de dizer que defendendo a Filosofia e a Sociologia você estará defendendo, em verdade, a dignidade do homem. Estará defendendo, em verdade, para que jovens, os futuros adultos, não sejam massa de manobra de governantes que se colocam.

É inadmissível que um país como o nosso, nessa dimensão continental que tem, venham alguns técnicos dizer o que deve ser ensinado, o que deve ser dito ou não. E, muitas vezes, ou na maioria das vezes, de maneira às avessas.

O que é que querem fazer com o nosso país? Caminhar, ter compromisso e direção.

Olhem que Castro Alves no seu poema 'O Livro e a América', já dizia: "Livros à mão cheia e manda o povo pensar. "

Mas aqui, nós observamos, Sr. presidente, que o Ministério da Educação está simplesmente tirando os saberes, o acesso a esse tipo de conhecimento e de informação ao cidadão.

Eu fiz Medicina e tomei conhecimento da Sociologia e Filosofia no meu segundo grau e, posteriormente, fui fazer Filosofia, na Universidade, onde tivemos a oportunidade de ler livros como o de *Guy Besse Maurice Caveing*, Princípios Fundamentais da Filosofia, onde desperta grandes conhecimentos para o homem.

É preciso que a Comissão de Cultura e a Comissão de Educação, desta Casa, se posicionem, Sr. presidente, e esta Mesa Diretora também se concorda ou não concorda com a falta de investimentos na área de Educação dessas duas disciplinas.

Isso faz, para concluir, com que o país que já tem grande dificuldade na Educação, já tem grande dificuldade no aprendizado em nível de primeiro e segundo grau, imaginem os senhores em nível até de terceiro grau, vou concluir, Sr. presidente, estou usando desse pensamento crítico porque o cidadão ficará à mercê da massa de manobra de quem interessa.

Obrigado Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero aproveitar este momento, Sr. presidente, para parabenizar ao Cezar Leite. Ele vai fazer um debate comigo, hoje, Ricardo Almeida vai fazer um debate sobre o Estatuto da Igualdade, hoje, na Rádio Itapoan. Eu não sei como é que ele vai sair de lá, mas espero que saia inteiro.

Mas eu queria aproveitar este momento para parabenizar o Olodum, que completou, no dia 25, quarenta anos de resistência. E também hoje uma das figuras mais importantes do Olodum, para mim, o companheiro Lazinho, está completando aniversário e eu queria fazer este registro também.

Mas a minha vida aqui, líder do governo Paulo Magalhães, do qual o pai faz parte da base do governador Rui Costa, do PSD... Semana passada, um vereador, que não está aqui agora – parece que tem a mania de falar e depois ir embora -, atacou o Partido dos Trabalhadores mais uma vez, atacou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. E eu queria utilizar isso aqui e dizer que o presidente Lula, um homem reconhecido no mundo inteiro, Sr. presidente, nunca deixou de participar de uma reunião do G20, Lula que ajudou a fortalecer diversos países, Lula que ajudou, com sua política pública, a colocar negros e negras nas

universidades, Lula que tirou o Brasil da linha da miséria, Lula que tirou 40 milhões de pessoas da pobreza, é um homem respeitado no mundo inteiro. E que todo mundo sabe que Lula foi preso por convicção. Lula não foi preso porque roubou, porque tem cinco milhões de dólares na sua conta.

E o Partido dos Trabalhadores é um dos partidos, Ricardo Almeida – você parece que se movimenta mais do que todo mundo –, é o partido que mais cresce neste país, 16%. E o segundo, que é o partido da laranja, tem 4%. É o segundo colocado. Então, o vereador que foi destronado, Sr. presidente, vereador Leleto, o vereador que foi destronado, na verdade, deveria atacar verdadeiramente, vereador Leleto, quem o destronou. Quem destronou o vereador não foi o presidente, não foi Lula, não foi o PT.

Parece que ele nutre um ódio pelo Partido dos Trabalhadores, ele nutre um ódio pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, porque, na verdade, vereadora Marta, ele foi um privilegiado, o vereador que aqui falou na semana passada, e que agora, o movimento de que ele faz parte foi lá e disse que não falou nada do prefeito ACM Neto.

Quem o destronou foi o prefeito ACM Neto, porque ele não votou na minirreforma do prefeito, porque ele se rebelou contra o prefeito. Então, se o prefeito o destronou, ele tem que atacar é o prefeito ACM Neto e deixar o partido que mais fez pelo povo brasileiro, deixar o presidente que mais fez pelo povo brasileiro,

que está preso por convicção, e que na sua entrevista concedida nessa semana, que tem abalado o mundo inteiro, que tem sido parabenizado no mundo inteiro, disse que o partido da laranja, o presidente que eles apoiaram está aí agora, e o Brasil está sendo governado por um bando de loucos.

Nosso partido, o Partido dos Trabalhadores, ele jamais vai acabar. Sabe por quê? Quem está prestes a acabar são os partidos que estão se fundindo, o PSDB com o DEM. Esses partidos que estão se fundindo com medo de acabarem.

Portanto, o Partido dos Trabalhadores merece muito respeito, os vereadores desta Casa que pertencem ao Partido dos Trabalhadores merecem respeito, o presidente Lula merece respeito, e todos aqueles que tiraram o povo da miséria merecem respeito. Agora, os privilegiados, que mantiveram o povo na escravidão, que mantiveram os seus privilégios à base da escravidão, à base da exploração dos trabalhadores, deveriam ter mais vergonha na cara.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, nobres colegas, todos que nos acompanham na galeria e a TV Câmara.

Meu pronunciamento, hoje, é para falar do que eu realmente acredito na política. Para mim, têm aqueles que entram na política para construir com calma e os que entram para destruir. E aqueles que defendem ideias vagas e abstratas, e aqueles que defendem ideias concretas.

Eu vejo alguns defenderem a história da Bahia de maneira muito abstrata. E poucos defenderem concretamente uma ação. Por isso que eu entrei aqui com um projeto de lei para resguardar o nosso Palácio Rio Branco. Um projeto que coloca a Praça Municipal como região de preservação permanente, portanto, concreta. Uma ação concreta.

Isso, na minha visão, é resguardar a História da Bahia, que é a sede do primeiro governo das Américas, a sede da governadoria por muito tempo e algo que não pode ser entregue, vereador Ricardo Almeida, para nenhum hotel. No máximo para explorar como museu. Mas para fechar para a nossa população, de maneira alguma.

Eu peço a vocês que esse projeto seja realmente aprovado.

Outra ação concreta que agora eu passo ao meio ambiente. Eu vejo também muita gente defender o meio ambiente de maneira abstrata. O verde, isso e aquilo outro. Quando chegam ações concretas em olhar para uma rede de esgotamento na cidade, olhar por algo mais concreto, aí foge do debate. Por isso que eu entrei aqui também, nesta Casa, com um projeto para coibir a pesca de bomba.

Quem mora na Cidade Baixa sabe que isso é um problema grave e real. É um problema, primeiro, que destrói. E aí eu defendo sempre o que demora para ser construído, tanto pelo homem, como pela natureza, porque preserva os corais, preserva o meio ambiente, preserva os peixes, é algo, realmente, que olha a nossa natureza concreta.

E, além disso, quem mora lá na Cidade Baixa sabe o problema: casas rachadas, casas com a estrutura abalada, por conta da pesca de bomba. Isso é um absurdo. Outro problema, de madrugada tem gente sendo acordada, com a poluição sonora, e no susto pela pesca de bomba.

Então, apresentei aqui um projeto e peço a vocês que apreciem este projeto, que é para multar quem pratica esse crime. É lógico que existe a lei federal, porque já é um crime, e dá cadeia. Mas, além disso, o município vai aplicar uma multa administrativa. Essa pessoa vai ter que pagar, vai ter que gastar, vai ter que ser penalizada. E, por isso, peço a vocês que esse projeto seja aprovado.

Eu gosto muito de tomar conta, de conservar, o que demora de ser construído. E a gente sabe que tem gente que sabe destruir as coisas muito facilmente, por isso que temos que lutar pela verdadeira conservação.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sr. presidente, Srs. vereadores, galeria, ouvintes e telespectadores da Rádio Câmara e TV Câmara, respectivamente.

Sr. presidente, o que me trouxe a esta tribuna, na tarde de segunda-feira, foi para tratar de um assunto muito desagradável. Sou morador das adjacências do Lucaia, bem como alguns eleitores meus, do Rio Vermelho, Nordeste de Amaralina, Chapada, Santa Cruz, inclusive, no bairro do Horto Florestal, e a situação lá, do canal do Lucaia é intragável.

Por diversas vezes encaminhamos junto à Embasa, via ofício, mas trago está situação à tribuna, porque diariamente o odor do Lucaia adentra as residências. O odor do canal do Lucaia contamina qualquer turista que passa por ali. Então, cobro publicamente à Embasa que dê uma solução para este canal.

Não podemos em uma cidade como esta, que conheço como a palma de minha mão, cidade que transito desde pequeno, ter um odor tão desagradável, que nenhum lugar de Salvador acompanha.

Então, cobro publicamente a solução dessa situação, porque os moradores do Horto Florestal, da Chapada do

Nordeste, Santa Cruz e Vale das Pedrinhas já não aguentam mais.

E daí, vem o Sr. prefeito majorando o IPTU e cobrando os benefícios que a área transmite.

Pois bem, é uma cobrança feita em plenário, na tribuna e aguardo a solução desse problema, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO, PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 29 DE ABRIL DE 2019 **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras desta Casa, povo da galeria, servidores desta Casa.

Presidente, primeiro eu queria fazer uma proposta aqui, inclusive, eu vou fazer isso por escrito, uma emenda ao Regimento, que a gente passou um perrengue muito grande na sexta feira. Nós estávamos aqui fazendo uma sessão especial com Maria Lúcia Pereira, que é uma das maiores líderes nacionais do povo de rua, e como a atividade do povo de rua é diferente das dos outros, então, tinha muita gente de bermuda que foram impedidos de entrar nesta Casa. Acabou mesmo o presidente, com muito esforço, liberando, mas eles já tinham ido lá, acabou

alguém emprestando calças, atrasou em mais de uma hora a sessão.

E a gente queria saber o seguinte. Realmente, o futuro passa por aqui? Esta Casa realmente é a Casa do Povo, Sr. presidente? Eu acho, eu penso que as pessoas para entrarem em sessão especial aqui, desde que não entrem nus, mas eu acho que bermuda, qualquer outra coisa, eu acho que não teria problema nenhum.

Se esta Casa verdadeiramente é uma Casa do Povo, eu acho que as pessoas têm que vir aqui do jeito que quiser, desde que não firam determinados pudores.

Então, eu vou fazer uma proposta de emenda ao Regimento, para ver se, nas sessões especiais, as pessoas têm a liberdade de vir como quiser. É o primeiro ponto.

O segundo ponto é dizer o seguinte: eu queria fazer três comentários para vocês verem, analisarem como nós temos um governo próprio fascista. O governo nacional que eu acho que todos aqueles que resolveram votar nele, devem se sentir, a cada dia que passa, envergonhados.

O primeiro é sobre aquela propaganda que teve do Banco do Brasil. Eu nunca, aliás já vi, mas uma propaganda inteiramente inteligente, diversa, que eu acho que orgulha o diretor nacional de *Marketing* do Banco do Brasil: diversidade de mulheres, vereadora Marta Rodrigues, de negros e negras, do povo LGBT, uma propaganda belíssima, e o resultado foi que o próprio

fascista destituiu do cargo o diretor nacional de *Marketing* do Banco do Brasil, que de pronto aceitou, porque ele disse que não poderia ficar como diretor de *Marketing* em um governo deste.

Agora, o importante disso, Marta, foi que Santos Cruz, se não me engano, que é o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, enquadrou ele, inclusive, constitucionalmente, que no Brasil se tem a independência de fazer a propaganda que quiser. Então, esse é o primeiro ponto.

O segundo ponto foi ele ir a público para liberar, para dizer ao público internacional que as mulheres do Brasil estariam disponíveis para ele. Quer dizer, o absurdo que chega esse presidente da República, que coloca as mulheres brasileiras como *commodities*. Quer dizer, a transfobia dele é tão grande que ele não tem a mínima sensatez e coloca as mulheres como *royalties*, né?

Outro problema foi quando ele disse que iria tirar Sociologia, vereadora Marta, e Filosofia, que não seriam prioridade.

Eu quero só dizer, historicamente, o que aconteceu no Japão, em 2014, quando um ministro de lá teve a mesma posição e a proposição, quatro anos depois. Isso foi implementado em 2015 no Japão. Sabe o que aconteceu, vereadora Marta? Se reduziu drasticamente os resultados dos cidadãos e cidadãs japoneses e japonesas, porque não tinham vontade de trabalhar, não tinham vontade de produzir. Eles acabaram não lendo e só

duas escolas, se não me engano, as escolas de Tóquio e Kyoto, duas universidades, Tóquio e Kyoto, estavam entre as cem melhores deste Planeta, e essas duas foram as únicas que enfrentaram e não retiraram a Sociologia e Filosofia de sua grade curricular.

Então, é um absurdo o que vem acontecendo neste país, este governo fascista que deveria trabalhar, sentar e dialogar, deixar de mentir, como ele mente vergonhosamente, como quando ele era contra a Reforma da Previdência que aumentava para 65 anos de idade e agora ele coloca uma Reforma da Previdência completamente cruel para com o povo brasileiro.

Então, quero fazer uma Nota de Repúdio, quero que conste em Ata, uma Nota de Repúdio a esse governo fascista, que envergonha os brasileiros, não só em nosso país, mas os brasileiros no exterior. Então, isso é o que queria falar aqui.

Um abraço, presidente, e obrigado pela oportunidade.